

**COMITÊ DE AUDITORIA**  
**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA nº 154**  
**DE 18 DE AGOSTO DE 2022**

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente, o Comitê de Auditoria do Hospital Nossa Senhora da Conceição Sociedade Anônima, situado na Avenida Francisco Trein número quinhentos e noventa e seis, Centro Administrativo - quinto andar - Bairro Cristo Redentor - Porto Alegre - Rio Grande do Sul, conforme convocação previamente expedida, com a seguinte Ordem do Dia: "1 - Análise Relatório Mensal Acompanhamento de Obras, Reformas e Serviços (informações sobre valores pagos e o percentual para cada obra); 2 - Acompanhamento do monitoramento dos pontos levantados nos Relatórios da CGU, TCU, e da Auditoria Interna (apresentação de relatório de monitoramento e previsão conclusão relatórios e pendências de anos anteriores); 3 - Análise das principais licitações, dispensas e inexigibilidade (apresentação de estudos para reduzir as dispensas e inexigibilidades); 4 - Análise e acompanhamento da evolução dos indicadores assistenciais; 5 - Análise dos Relatórios da Gestão de Riscos e o da Conformidade - 2º Trimestre - 2022. 6 - Análise do Relatório de Monitoramento PPCI; 7 - Análise Relatórios do Fluxo de Caixa; 8 - Análise Relatórios de Restos a Pagar; 9 - Análise dos Relatórios dos Investimentos". Devido à renúncia de Rogério Dalfollo Pires (em oito de março de dois mil e vinte e dois) a reunião contou com a participação dos membros deste Comitê - Jaqueline Magalhães da Costa, e João Carlos Barros Krieger. A seguir, passou-se, imediatamente, a abordar a matéria constante na Ordem do Dia.

**COM RELAÇÃO AOS ITENS ABAIXO, OS MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA SE MANIFESTARAM:**

- 1 - Análise Relatório Mensal Acompanhamento de Obras, Reformas e Serviços (informações sobre valores pagos e o percentual para cada obra), pelo estabelecimento de uma rigorosa fiscalização sobre a execução das obras nos termos correntes.
- 2 - Acompanhamento do monitoramento dos pontos levantados nos Relatórios da Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União, e da Auditoria Interna (apresentação de relatório de monitoramento e previsão conclusão relatórios e pendências de anos anteriores), adoção de medidas para concluir o lançamento do monitoramento das recomendações da Auditoria Interna no sistema e-aud.
- 3 - Análise das principais licitações, dispensas e inexigibilidade (apresentação de estudos para reduzir as dispensas e inexigibilidades), pelo prosseguimento com as medidas envidando esforços no sentido de reduzir o número de dispensas e inexigibilidades, bem como os próximos processos estejam instruídos com os necessários estudos técnicos preliminares, a fim de certificar da economicidade em manter as aquisições sem que haja nova licitação.
- 4 - Análise e acompanhamento da evolução dos indicadores assistenciais, pela revisão das metas para os indicadores: "incidência de pacientes com lesão por pressão"; "incidência de quedas de pacientes internados", à primeira vista subavaliadas, bem como pela adoção de providências no sentido de solucionar o excessivo número de horas extraordinárias realizadas além de adotar providências no sentido de promover a execução orçamentária da rubrica investimento.
- 5 - Análise dos Relatórios da Gestão de Riscos e o da Conformidade - 2º Trimestre - 2022, pela recomendação de que sejam envidados esforços para melhorar o "IGSEST", e, conseqüentemente, apresentar um plano de ação. Solicitado também, maiores esclarecimentos sobre os eventos catastróficos ocorridos no segundo trimestre, registrados na via Rede Sentinela, bem como quais as providências que estão sendo tomadas para evitá-los.
- 6 - Análise do Relatório de Monitoramento Plano de Prevenção Contra Incêndios, pela solicitada de informações sobre o andamento dos projetos programados para os anos de 2022 e 2023, pois apenas duas obras estão em licitação, enquanto que há 14 projetadas para iniciar em 2022, e para o ano de 2023, tem oito obras que, sequer têm projeto.
- 7 - Análise Relatórios do Fluxo de Caixa, referentes aos meses de junho e julho transato, do exame da documentação recebida e dos esclarecimentos pertinentes, este Comitê, pelo prosseguimento com as medidas que vem sendo adotadas.
- 8 - Análise Relatórios de Restos a Pagar, referentes aos meses de junho e julho transato, pela adoção de medidas urgentes, pois a situação é idêntica aos a do mês de maio transato, o que é preocupante.
- 9 - Análise dos Relatórios dos Investimentos - posição junho e julho de 2022, pela especial atenção, uma vez que os valores dos créditos disponíveis estão muito altos, o que poderá resultar em devolução de recursos, devidamente orçamentados, ao final do exercício.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrado este resumo extraído da Ata assinada pelos membros do Comitê de Auditoria.

  
Jaqueline Magalhães da Costa  
Membro e Secretária do Comitê de Auditoria do GHC